

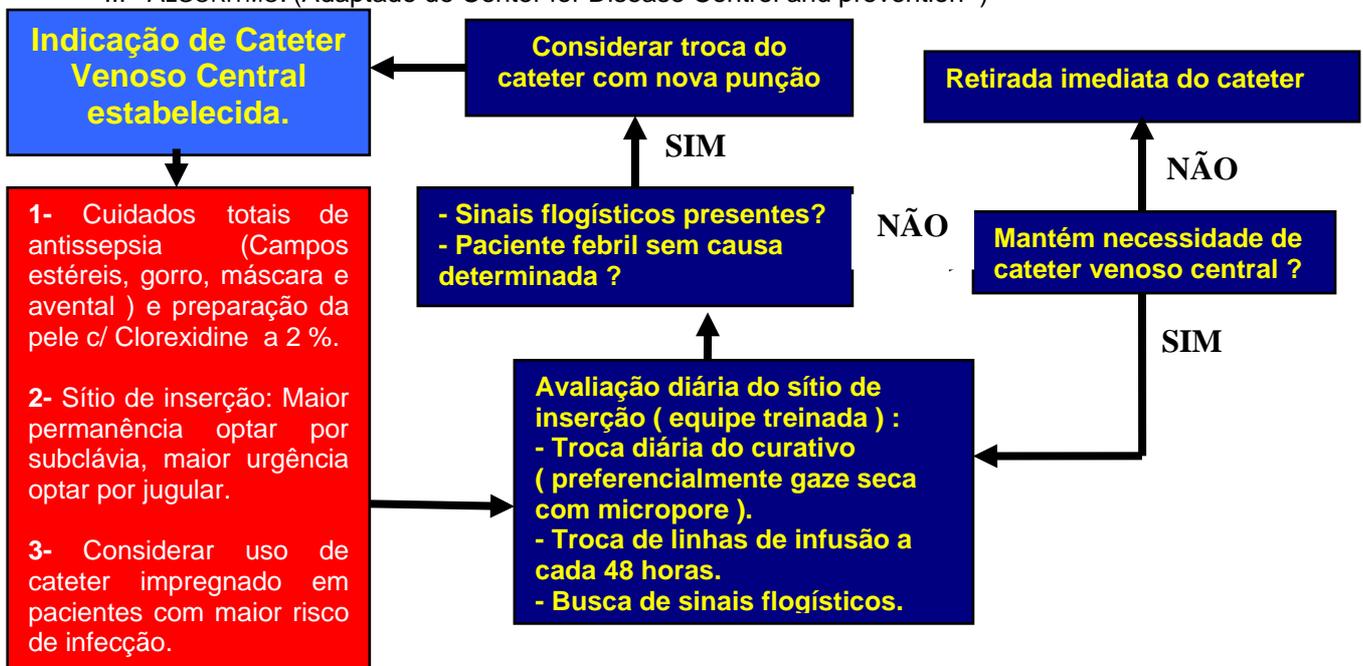


PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL

I - INTRODUÇÃO: Desde a primeira descrição de Aubaniac sobre o uso de acesso venoso central em 1952, vem-se aumentando a utilização, sendo hoje item indispensável na prática clínica cotidiana. No ambiente de UTI esta necessidade e frequência fazem-se ainda maior pela gravidade dos pacientes. Entretanto, o emprego destes dispositivos está comprovadamente associado a aumento de morbimortalidade, obrigando os profissionais que introduzem ou cuidam destes, a conhecerem os métodos para prevenir as complicações^{1,2,3}. Vários estudos recentes têm comprovado métodos eficazes de prevenção das infecções relacionadas ao cateter, tais como: cuidados completos de assepsia na inserção (gorro, máscara, avental e campos estéreis), anti-sepsia da pele com *Clorexidine a 2%*⁴, cateteres impregnados⁵, uso de curativos adequados, e avaliação diária do sítio de inserção com cuidados de assepsia. A equipe multidisciplinar deve ser treinada, através de programas de educação continuada, com trânsito constante de informações, além de observar o cumprimento das normas estabelecidas³.

II - GRAU DE RECOMENDAÇÃO: **Grau 1C**

III - ALGORITMO: (Adaptado de Center for Disease Control and prevention³)



IV - CONCLUSÃO: O uso de cuidados específicos na inserção e na manutenção dos cateteres venosos centrais, além de equipe treinada em seu manejo, tem impacto comprovado na diminuição da morbimortalidade associada a seu uso.

V - REFERÊNCIAS: (*Leitura recomendada)

- 1- O'Grady NP, et al. Patient safety and the science of prevention: The time for implementing the guidelines for the prevention of intravascular catheter-related infection is now. Crit Care Med 2003; 31:291-292.
- 2- Eggiman P, et al. Impact of a prevention strategy targeted at vascular access care on incidence of infections acquired in intensive care. Lancet 2000; 355:1864-1868.
- 3- *Center for Disease Control and Prevention: Guidelines for the prevention of intravascular catheter-related infections. MMWR 2002; 51(Nº RR 10):1-18.
- 4- Maki DG, et al. Prospective randomized trial of povidone-iodine, alcohol and chlorhexidine for prevention of infection associated with central venous and arterial catheters. Lancet 1991; 338:339-343.
- 5- Veenstra DL, et al. Effectiveness of antiseptic-impregnated central venous catheters for the prevention of catheter-related bloodstream infection. JAMA 1999; 282: 554-560.